

# **ESTUDO DE CASO: AÇÃO DAS BRIGADAS DE VOLUNTÁRIOS DE INCÊNDIO E GESTÃO PÚBLICA**

Harley BELO (UnilesteMG); Marluce Teixeira QUEIROZ (UnilesteMG); Samuel Dias SANTOS (UnilesteMG)

**Objetivo:** As queimadas causam poluição atmosférica, alteram ou destroem ecossistemas. Estão associadas com modificações da composição química da atmosfera e do clima do planeta. Neste contexto, buscou-se explicitar a responsabilidade dos gestores públicos em relação às brigadas de voluntários de incêndio que contribuem significativamente com o corpo de bombeiros. **Metodologia:** O estudo foi realizado tendo como base a avaliação das atividades da Brigada de Voluntários de Incêndio e Proteção Ambiental da Região Metropolitana do Vale do Aço. O instrumento para a coleta de dados foi um questionário, respondido de maneira anônima. As perguntas abordaram assuntos relacionados ao conhecimento teórico dos princípios de extinção, uso de equipamentos de proteção individual e de combate ao fogo. A população de estudo foi composta por 28 (vinte e oito) brigadistas, que foram treinados por técnicos da Prefeitura Municipal de Ipatinga. **Resultados:** Verificou-se que os treinamentos foram classificados como satisfatórios e muitos bons por respectivamente 57% e 43% dos entrevistados. No entanto, 74% deles apresentavam conceitos equivocados sobre cortinas de segurança e aceiros. Estes resultados denotaram a necessidade da sistematização de um programa de reciclagem periódico. Além disso, constatou-se que faltavam equipamentos de uso individual, tais como, vestimentas anti-chamas, máscaras e Sistema de Posicionamento Global (GPS). O acompanhamento in loco das atividades de combate fogo permitiu identificar que embora os brigadistas dominassem as técnicas de extinção, houve grande perda de tempo, em função da precariedade de recursos, não havia disponibilidade de caminhão pipa e máquina de manutenção de aceiros. Os dados coletados sugeriram a exacerbção de riscos comprometendo a segurança da equipe. Entende-se que há necessidade de investimentos por parte do poder público para otimizar as atividades desenvolvidas pelos entrevistados favorecendo a minimização dos prejuízos ambientais decorrentes daqueles sinistros. **Conclusão:** Conclui-se que as brigadas de voluntários de incêndio dependem do poder público para a sua formação e manutenção. A Constituição Federal estabelece como dever do Estado a preservação do meio ambiente. Neste contexto é responsabilidade dos gestores públicos o provimento dos recursos tendo em vista o bem público.

**Palavras-chave:** Recursos financeiros. Brigada de incêndio. Proteção ambiental.